

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (Ensino Básico)

7.º, 8.º e 9.º Ano

Educação Visual

As Artes Visuais assumem-se como uma área do conhecimento fundamental para o desenvolvimento global e integrado dos alunos, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA), mais especificamente dos processos de olhar e ver, de forma crítica e fundamentada, nos diferentes contextos visuais. Assume como principal finalidade o alargamento e enriquecimento das experiências visual e plástica dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística, despertando, ao longo do processo de aprendizagem, o gosto pela apreciação e fruição das diferentes circunstâncias culturais.

	DOMÍNIOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DESCRITORES do PERFIL do ALUNO	INSTRUMENTOS e TÉCNICAS	PONDERAÇÃO	
					PARCIAL	TOTAL
COMUNICAÇÃO / CONHECIMENTO	APROPRIAÇÃO / REFLEXÃO	Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas).	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Testagem - Teste escrito ou teste digital ou prova prática Ou Análise de conteúdo - Trabalho de pesquisa/investigação Ou Diário Gráfico Observação Grelhas de observação de apresentações orais e /ou	15%	80%
		Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).	Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/organizad			

	INTERPRETAÇÃO/ COMUNICAÇÃO	Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.	or (A,B,C,I,J)	Grelhas de observação direta		80%
		Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.	Questionador (A,F,G,I,J)	(mínimo 1 instrumento por período)		
	EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.	Comunicador (A,B,D,E,H)	<u>Análise de conteúdo</u>	65%	
		Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Portefólio		
		Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.	Responsável/ Autônomo (C, D, E, F, G, I, J)	e/ou		
		Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	Produções plásticas bi e tridimensionais		
		Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.	Auto avaliador (transversal às áreas)	e/ou		
				Composições		
				ou		
				Trabalho de pesquisa/ investigação/projeto		
				(mínimo 1 instrumentos por período)		
DESENVOLVIMENTO PESSOAL	Participação (5%) Autonomia (5%) Responsabilidade (5%) Cooperação (5%)		A,B,C,D,E,F,G,H,I	- Observação direta - Grelhas de observação (1 por período)		20%

APURAMENTO DAS CLASSIFICAÇÕES NO FINAL DO ANO LETIVO:

1. Para o apuramento das classificações a atribuir em cada período são considerados os elementos de avaliação recolhidos desde o início do ano letivo, em cada um dos domínios.
2. Para apuramento da classificação a atribuir no final do ano letivo, nos 2º e 3º ciclos (do ensino básico geral) e ensino secundário (Cursos Científico-Humanísticos), nas disciplinas do **Departamento de Expressões**, uma vez que são eminentemente práticas, será aplicado um mecanismo de majoração na dimensão “conhecimento” ou “comunicação”, na técnica de recolha de informação definida no departamento (vide página 6 do Referencial).

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA):

A Linguagens e textos
B Informação e comunicação
C Raciocínio e resolução de problemas
D Pensamento crítico e pensamento criativo
E Relacionamento interpessoal

F Desenvolvimento pessoal e autonomia;
G Bem-estar, saúde e ambiente
H Sensibilidade estética e artística
I Saber científico, técnico e tecnológico
J Consciência e domínio do corpo

DIMENSÃO DA AVALIAÇÃO - CONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO

DESCRITORES DE DESEMPENHO

NÍVEL 5	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
• Domina plenamente saberes da comunicação; • Compreende plenamente os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas; • Identifica/analisa plenamente com um vocabulário específico, contextos e técnicas em diferentes narrativas visuais; • Aplica plenamente saberes apreendidos em situações de observação e/ou experimentação plástica. • Desenvolve plenamente as capacidades de apreensão e interpretação no contacto com os diferentes universos visuais; • Estimula plenamente múltiplas leituras em diferentes circunstâncias culturais; • Relaciona plenamente estratégias na construção entre o saber olhar, ver e fazer; • Interpreta plenamente vivências e experiências nas realidades imagem/objeto, sujeito e na construção de hipóteses. • Conjuga plenamente a experiência pessoal, a reflexão e os conhecimentos adquiridos na experimentação plástica; • Cria plenamente um sistema próprio de trabalho; • Reinventa plenamente e propor soluções para a criação de novas imagens; • Relaciona plenamente conceitos materiais, meios e técnicas, imprimindo-lhe uma intencionalidade; • Estimula plenamente a expressividade do seu estilo de representação.	NÍVEL INTERMÉDIO	• Domina satisfatoriamente saberes da comunicação; • Compreende satisfatoriamente os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas; • Identifica/analisa com um vocabulário específico, contextos e técnicas em diferentes narrativas visuais de forma satisfatória; • Aplica satisfatoriamente saberes apreendidos em situações de observação e/ou experimentação plástica. • Desenvolve satisfatoriamente as capacidades de apreensão e interpretação no contacto com os diferentes universos visuais; • Estimula satisfatoriamente múltiplas leituras em diferentes circunstâncias culturais; • Relaciona satisfatoriamente estratégias na construção entre o saber olhar, ver e fazer; • Interpreta satisfatoriamente vivências e experiências nas realidades imagem/objeto, sujeito e na construção de hipóteses. • Conjuga satisfatoriamente a experiência pessoal, a reflexão e os conhecimentos adquiridos na experimentação plástica; • Cria satisfatoriamente um sistema próprio de trabalho; • Reinventa e propor soluções para a criação de novas imagens de forma satisfatória; • Relaciona satisfatoriamente conceitos materiais, meios e técnicas, imprimindo-lhe uma intencionalidade; • Estimula a expressividade do seu estilo de representação de forma satisfatória.	NÍVEL INTERMÉDIO	• Não domina saberes da comunicação; • Não compreende os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas; • Não identifica/analisa com um vocabulário específico, contextos e técnicas em diferentes narrativas visuais; • Não aplica saberes apreendidos em situações de observação e/ou experimentação plástica. • Não desenvolve as capacidades de apreensão e interpretação no contacto com os diferentes universos visuais; • Não estimula múltiplas leituras em diferentes circunstâncias culturais; • Não relaciona estratégias na construção entre o saber olhar, ver e fazer; • Não interpreta vivências e experiências nas realidades imagem/objeto, sujeito e na construção de hipóteses. • Não conjuga a experiência pessoal, a reflexão e os conhecimentos adquiridos na experimentação plástica; • Não cria um sistema próprio de trabalho; • Não reinventa e propor soluções para a criação de novas imagens; • Não relaciona conceitos materiais, meios e técnicas, nem lhe imprime uma intencionalidade; • Não estimula a expressividade do seu estilo de representação